



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

O PAPEL DA ESCOLA E A INFLUENCIA DA MÍDIA NAS PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS SOBRE A SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Autora: Thayse Vieira Remigio Araújo

Universidade Federal de Campina Grande

haysevieira@hotmail.com

Coautora: Erika Sonale Rodrigues de Souza

Universidade Federal de Campina Grande

erikka_63@hotmail.com

Coautora: Joseane Moraes da Silva

Universidade Federal de Campina Grande

Joseanemoraessilva@gmail.com

Coautor: Josemário da Silva Sousa

Universidade Federal de Campina Grande

zemariodasilva@hotmail.com

Palavras chaves: Sexualidade; Mídia; Educação Escolar.

Introdução:

Tendo em vista que a questão da sexualidade ainda é um tabu entre os jovens e adolescentes de nossa sociedade, cabe o esclarecimento de como a escola e a mídia influenciam os jovens e adolescentes na sua vida sexual. Assim aos educadores é dada a tarefa de apresentar o assunto de forma clara, sem fugir das perguntas e questionamentos esclarecendo e orientando os alunos.

Objetivo:

Este trabalho tem como objetivo abordar o tema sexualidade, mídia e escola. O mesmo é uma continuação à pesquisa realizada na disciplina de Psicologia



educacional da adolescência junto com o projeto PIBID, com o intuito de analisar como o tema é tratado e vivenciado nas escolas de rede pública.

Metodologia:

O trabalho foi desenvolvido com base nas experiências vivenciadas pelos bolsistas do subprojeto Sociologia, que atuam na Escola Estadual Dr. Elpídio de Almeida (Estadual da Prata) assunto este abordado nas series do ensino médio, por meio de oficinas e aulas expositivas referentes ao tema.

Resultado:

A sexualidade não é apenas sexo, todavia esta questão é de máxima importância na vida do adolescente, pois geralmente o mundo adulto se esquivava em discutir sobre o assunto. Em detrimento as pesquisas, os relacionamentos amorosos são realmente uma questão de apego e amor, não apenas de fúria de hormônios, para ambos os sexos durante os anos da adolescência, porém é necessário observar que as relações afetivas ganharam novas formas de se estabelecerem. A grande quantidade de informações que são divulgadas pelas mídias, também exercem influências sobre a construção de valores que colocam o jovem em risco, há ainda um apelo sexual fortemente veiculado pela mídia, que expõe os jovens a situações ainda não bem compreendidas por eles. Muitos conflitos e problemas emocionais se iniciam nessa fase. Uma cobrança fortíssima da sociedade pelo corpo bonito e perfeito, não apenas em relação a si mesmo, mas também em relação aos parceiros. A sexualidade na adolescência é na atualidade um dos assuntos de interesse entre jovens, sua discussão vem sofrendo influências sociais e apoio de movimentos sociais que estão permitindo com que a sociedade construa novas visões sobre algumas questões que estão acerca do tema sexualidade, como relações homoafetivas, liberdade sexual, entre outros.

Conclusão:



Percebemos que cabe a escola, e muito mais aos educadores a responsabilidade de esclarecer aos adolescentes todo esse turbilhão de novas informações que chega a cada dia confundindo cada vez mais a cabeça dos adolescentes quando a família se esquivava da responsabilidade de orientar. Sendo assim a escola como um espaço social e democrático traz para si a responsabilidade de esclarecer e procurar soluções para as dúvidas que os alunos apresentam, de forma clara, informativa.